



Minas Gerais tem queda nos registros de violência doméstica

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) divulgou, na manhã dessa quarta-feira (8), dados sobre registros de violência doméstica em Minas Gerais.

Diferente do que aconteceu em diversos países durante o período de isolamento social, em que houve crescimento de denúncias, Minas Gerais apresentou queda no número de registros. Comparando-se os dados de março de 2019 com março deste ano, o estado apresentou redução de cerca de 13%. Em Belo Horizonte, a redução alcançou a taxa de mais de 23% quando comparada aos dados de março de 2019 e março de 2020.

Segundo a Chefe da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, Delegada Isabella Franca, ainda é cedo para uma análise mais aprofundada. "Precisamos ficar atentos à evolução desses números, pois essa redução pode ser tanto uma real diminuição de fatos de violência doméstica, como pode ser a diminuição apenas do registro, e que, após o isolamento, as mulheres decidam denunciar os fatos ocorridos durante a pandemia."

A Chefe da Divisão Especializada de Investigação, Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad) acrescentou que, diante dessas reduções de registros, é imprescindível que as pessoas saibam como podem denunciar, tanto a violência contra as mulheres como também a violência contra crianças e adolescentes. "Por isso, a Polícia Civil repete incansavelmente: nós não vamos parar, não podemos parar. A sociedade precisa que a Polícia Investigativa esteja alerta e pronta para promover a Justiça", alertou.

Desde o início da pandemia da Covid-19, diversas normas e regulamentos orientam para a prevenção e cuidados individuais e coletivos. Para atender às recomendações internacionais, inclusive, o Conselho da Polícia Civil definiu que as unidades da PCMG manteriam o funcionamento normal, e que os atendimentos seriam feitos, nos casos não urgentes, com agendamento de horário. Assim, foram disponibilizados telefones e e-mails para que a população possa contactar a Polícia Civil, fazer denúncias, pedir informações e orientações e agendar atendimentos, evitando, assim, que haja aglomeração na sala de espera das delegacias em todo o estado.

Em Belo Horizonte, a Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância divulgou os números 31 3330-5752 e 31 3330-5715.

Já a DopCad tem os telefones 31 3228-9000, 31 3330-5701 e 31 3330-5726.

Ainda estão disponíveis para receber denúncias o Ligue 180, para casos de violência contra a mulher; o Disque 100, que pode ser acionado nos casos que envolvem crianças e adolescentes; além do 181 para denúncias anônimas, 197 da Polícia Civil e o 190 da Polícia Militar .